

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Lição 09- "Os salmos de culto e louvor" (2a. parte)

Salmos 29, 82, 121, 124, 126, 127, 128, 131, 133, e 134.

Elaborado por Gerson Berzins
(gerson@pibrj.org.br)

Retornamos à nossa série de estudos no livro de Salmos, agradecidos a Deus pela oportunidade de mais este encontro. Continuamos hoje nos voltando para os salmos de culto e louvor, classificação esta que já nos ocupou no encontro anterior.

Dentro do assunto, desejo que a nossa atenção seja voltada para um grupo de salmos bastante peculiar no livro, que são identificados como Cântico dos Degraus, ou de Romagem, compondo uma seqüência de 15 salmos, começando com o de numero 120.

A explicação para o nome e para a função deles não é unânime, e diversas possibilidades têm sido levantadas. De modo geral entende-se que estes salmos estavam relacionados com a peregrinação dos judeus em direção à Jerusalém para adoração a Deus. Seriam cânticos entoados durante a viagem, ou na entrada do templo. Foi sugerido que cada um destes salmos teria sido cantado em um dos degraus de acesso ao templo, na chegada dos peregrinos.

Uma outra explicação associa esta série de salmos com o rei Ezequias. Como sabemos do relato de Isaías capítulo 38, o rei clamou e chorou diante de Deus quando foi avisado da iminência da sua morte, e Deus lhe concedeu 15 anos adicionais, usando como sinal de tal beneficência o recuo de 10 graus no relógio de sol do rei. Em sua oração de gratidão, o rei se comprometeu a adorar a Deus todos os dias da sua vida, como vemos em Is. 38 v.20: " O Senhor está prestes a salvar-me; pelo que, tangendo eu meus instrumentos, nós o louvaremos todos os dias de nossa

vida na casa do Senhor." Neste propósito expresso na sua oração, Ezequias teria composto 10 salmos, um para cada grau que o relógio retrocedeu. A esses 10, Ezequias adicionou 4 salmos de Davi, e um de Salomão, de modo a chegar ao total de 15, a quantidade de anos que o Senhor lhe adicionou.

Estas possíveis explicações para a origem e a função desse grupo de salmos, servem apenas como pano de fundo e introdução. O relevante é a mensagem que eles nos transmitem.

Alguns desses salmos são bastante conhecidos, isoladamente. No entanto, somos convidados a lançar um olhar geral para a série toda, e vemos nela uma representação da jornada espiritual onde cada um desses cânticos se referere a um estágio, ou um degrau, na caminhada do ser humano desde que ele percebe que precisa abandonar o mundo ímpio até a sua chegada em definitivo na casa do Senhor.

O primeiro salmo dessa seqüência, o 120, deixa-nos clara a idéia do mundo ímpio e da decisão do peregrino de que aquele não deveria ser mais o seu lugar e por isso tinha chegado a hora de clamar a Deus por livramento. Sentir-se estranho no mundo em que vive. Perceber que já não pode mais conciliar-se com aqueles ao seu redor e desejar abandonar tal ambiente é o começo da jornada: "Ai de mim que peregrino em Meseque, e habito entre as tendas de Quedar! Há muito que eu habito com aqueles que odeiam a paz. Eu sou pela paz, mas quando falo, eles são pela guerra." (v.6-7)

O segundo estágio, representado no salmo 121, nos lembra que após a decisão de abandonar o mundo ímpio uma caminhada de obstáculos e dificuldades ainda separa o peregrino da Jerusalém almejada. No meio do trajeto estão os montes, com suas ameaças de caminhos escarpados onde o vacilo do pé pode significar a morte; onde salteadores e temores estão por todo o lugar; e onde o próprio sol incandescente pode ferir o viajante.

Vemos muitas vezes o verso um deste salmo sendo lido de modo incorreto, dando a impressão de que o salmista olhava para os montes pois via neles o seu socorro. Não é esta a idéia. O salmista vê os montes com temor, como um desafio a ser vencido e pergunta: “de onde me virá o socorro?” A resposta vem em seguida: “O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra” (v.2) e tal socorro é suficientemente amplo para que todos os riscos e os perigos da passagem pelos montes sejam superados.

O passo seguinte dessa jornada está no salmo 122, - a expectativa da chegada a Jerusalém. “Alegrei-me quando me disseram: Vamos a casa do Senhor.” (v.1). O peregrino que decidiu abandonar o mundo ímpio onde estava, já sentiu a forte segurança divina ao atravessar os temidos montes, e agora se enche que alegria ao vislumbrar a cidade almejada e já sentir-se dentro dela.

Mas a jornada não termina ainda. As dificuldades continuam e tais situações vão sendo expressas nos salmos seguintes, ora como uma oração de apelo por ajuda, ora como um hino de gratidão lembrando a obra do Senhor. Assim, o salmo 123 clama pelo livramento da zombaria dos arrogantes e do desprezo dos soberbos; o salmo 124 lembra todos os perigos dos quais o Senhor já livrou; o salmo 125 é uma renovação da confiança irrestrita no Senhor; o salmo 126 é um outro hino de

louvor lembrando as obras de Deus. A proteção à família é o assunto do salmo 127 e a felicidade do que teme ao Senhor é ressaltada no 128.

Chegando ao salmo 131 vemos Davi expressando o seu desejo de descansar no Senhor. É um salmo que apresenta a maturidade espiritual que deve ser buscada por todos nós: “Senhor, o meu coração não é soberbo, nem os meus olhos são altivos; não me ocupo de assuntos grandes e maravilhosos demais para mim. Pelo contrario, tenho feito acalmar e sossegar a minha alma; qual criança desmamada sobre o seio de sua mãe, qual criança desmamada está a minha alma para comigo.” (v. 1-2)

Os dois últimos salmos desta serie retratam o fim da jornada e a alegria da permanente estada na casa do Senhor e no meio daqueles que igualmente estão desejosos de servir ao Senhor. O salmo 133 nos diz: “o quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união !” (v.1). O salmo 134 é um convite para a permanente adoração na casa de Deus: “...bendizeis ao Senhor, todos vós, servos do Senhor, que de noite assistis na casa do Senhor.” (v.1)

Que a lembrança desta serie de salmos que compõem os cânticos dos degraus nos anime e nos encoraje a prosseguir na nossa caminhada espiritual, em direção ao pleno conhecimento de Deus (Col.1.10).